

Rotary e a política - como proceder

“O cidadão consciente participa da política.”

Baseado no artigo de Marcos A. P. Toledo - Distrito 4730



Por estarmos diante das eleições para vereadores e prefeitos dos municípios brasileiros, nos sentimos inteiramente comprometidos a abordar o posicionamento do Rotary e dos rotarianos face à política partidária.

Nesta época é notório que os políticos procurem os clubes de Rotary, que aglutinam as principais lideranças e formadores de opinião do município e que têm papel importante na sua definição política.

Diante disto, como os rotarianos devem se comportar? O Rotary é contra a política?

Com certeza “Rotary não é contra a política partidária, pois ela faz parte da democracia e seu exercício tem consequências diretas nas vidas de todos os munícipes”.

Pela belíssima seleção de associados que o Rotary tem e sabedores que deveríamos nos envolver na política, pois a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum, seria interessante que a maioria dos candidatos fossem rotarianos, até porque teríamos mais convicção de voto seguro em um candidato que certamente representaria os anseios da nossa comunidade, sem envolvimento em situações de corrupção ou desvio de verba. Nós rotarianos somos íntegros, preparados para a liderança comunitária e dedicamos nossas vidas ao serviço comunitário voluntário, sem obrigação e sem remuneração. Por esses motivos os rotarianos seriam naturalmente ótimos candidatos para qualquer representação política.

Então é aconselhável um Rotary Club apoiar candidatos ou incentivar rotarianos a se candidatar?

Não, nunca!

Por mais apaixonados que sejamos, e por mais preparado e íntegro que seja o candidato, sendo rotariano ou parente, um ROTARY CLUB não deve participar, apadrinhar, manifestar, incentivar, patrocinar um candidato ou se envolver na política partidária, mesmo que o clube inteiro entenda como sendo o candidato ideal para representar o município naquela gestão. Isto sem falar dos grandes problemas que poderiam ocorrer se houver mais de um candidato ou filiações e apoios diferentes entre os associados a diversos candidatos.

Sendo o Rotary um clube de serviço internacionalmente respeitado e ouvido nas mais diversas atuações, um ROTARY CLUB não pode se afiliar, se emparceirar ou mesmo apoiar qualquer partido político ou candidato.

O ROTARY deve ser imparcial e sempre apoiar as boas iniciativas dos bons políticos e abominar as más. ROTARY

Vamos exercer plenamente nosso direito de votar e ser votado, de escolher e apoiar o melhor candidato, mas sempre sem envolver nosso clube, nome ou imagem do Rotary.

INTERNATIONAL é uma organização que tem cadeira cativa na ONU, representa um seletor número de pessoas e comunidades no mundo inteiro, e é por isso que deve manter as portas abertas para todos os órgãos públicos, projetos e reivindicações que visam o bem comum. As pessoas devem ter certeza de que os rotarianos trabalham pelo bem da comunidade, sem interesses pessoais, remuneração ou vinculação política partidária.

E os rotarianos não podem participar da política?

Sim, devem participar! Seria maravilhoso se tivéssemos um grande número de rotarianos dispostos a participar da vida política de nosso país, seja como candidato ou como cabo eleitoral, pelo caráter ilibado que exercem como rotarianos.

O que não podemos é utilizar nossas reuniões, espaços rotários ou mesmo o nome do Rotary para pedir voto ou apoio. Vamos apoiar sempre quem mereça nosso apoio, principalmente se for um companheiro rotariano com trabalho social e integridade reconhecida, mas em nossa individualidade de cidadão, assim como em nossas famílias e empresas. Vamos valorizar e apoiar quem merecer, ajudar a comunidade a escolher bem seu candidato e denunciar os maus, mas sem envolver o Rotary de forma alguma. Jamais vamos dizer: o ROTARY apoia candidato X ou Y.

Aos companheiros que se tornarem candidatos, para que não melindrem ninguém ou envolvam o Rotary mesmo que acidentalmente, recomendamos como melhor e mais ética forma de agir o afastamento do clube ao qual pertença durante os meses que estiver em campanha e retornando apenas após a apuração dos votos.

Em resumo, vamos exercer plenamente nosso direito de votar e ser votado, de escolher e apoiar o melhor candidato, mas sempre sem envolver nosso clube, nome ou imagem do Rotary.

Desejamos muito sucesso aos líderes rotários envolvidos na política e boa sorte na próxima eleição.

Grande abraço.